

UMA GERAÇÃO DE SACERDOTES QUE CUMPREM PRINCÍPIOS - PARTE 2

“Eu vos tenho amado, diz o Senhor. Mas vós dizeis: Em que nos tem amado? Não era Esaú irmão de Jacó? Disse o Senhor; todavia ameí a Jacó. E odiei a Esaú; e fiz dos seus montes uma desolação, e dei a sua herança aos chacais do deserto... O filho honra o pai, e o servo o seu senhor; se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o meu temor? diz o Senhor dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que nós temos desprezado o teu nome?... Pois seja maldito o enganador que, tendo macho no seu rebanho, promete e oferece ao Senhor o que tem mácula; porque eu sou grande Rei, diz o Senhor dos Exércitos, o meu nome é temível entre os gentios.” (Malaquias 1:2,3,6,14)

Verdade Central: Deus quer levantar uma geração de sacerdotes que vivam pelos princípios da Sua Palavra. O texto mostra duas identidades: a identidade da honra e a identidade da desonra. A identidade da honra está em Jacó; a identidade da desonra está em Esaú.

Introdução: Quando Deus foi questionado sobre o amor dEle, Israel disse ao Senhor que o útero de Rebeca era gerador de dois filhos que possuíam o direito à mesma promessa. Em contrapartida, a resposta do Senhor a eles foi que Ele amou Jacó e aborreceu Esaú. Essa resposta significava que Deus sempre ama aqueles que escolhem viver pelos princípios e aborrecem os que buscam a desonra.

Por que Deus aborreceu Esaú

A Bíblia diz que depois da maior conquista de Isaque, Esaú envergonhou seus pais. O capítulo 26 de Gênesis narra várias conquistas, inclusive a dos poços. Mas nesse processo, enquanto Isaque estava na guerra, para colocar os poços em dia e dar segurança à sua descendência, seu filho Esaú estava trazendo um nível de angústia que ele não teve com seus inimigos.

Esaú estava trazendo angústia para o coração de seu pai Isaque que ele não teve com os filisteus nem com Abimeleque. A contrariedade de Esaú, em casar com Judite e Basemate, mulheres que não faziam parte do seu povo, foi motivo de desonra para Deus e para Isaque e Rebeca. “Ora, sendo Esaú da idade de quarenta anos, tomou por mulher a Judite, filha de Beerí, heteu, e a Basemate, filha de Elom, heteu. E estas foram para Isaque e Rebeca uma amargura de espírito.” (Gênesis 26:34,35)

Algumas pessoas pensam que por causa da idade, como Esaú, que estava com 40 anos, já são maduras e podem tomar atitudes diferentes do que Deus e do que os pais físicos e espirituais querem para suas vidas. Mas isso não é verdade.

Quando sua decisão se torna amargura de espírito para os seus pais e para o seu líder, você se torna uma assolação de desprezo da parte de Deus. A atitude de Esaú, de buscar uma descendência diferente, uma ramificação que Isaque e Rebeca não queriam que ele fizesse, tornou-se um mal contra sua própria vida.

Diferentemente, Jacó foi buscar esposa onde estavam os parentes de sua descendência, o povo da sua descendência e ali tomou mulher. Isso foi agradável a Deus. Existem coisas que nós fazemos e achamos que estamos passando despercebidos por Deus, mas Ele está vendo que estamos ferindo o princípio e a descendência; e isso atrai maldição.

Os dois decretos para a vida de Esaú foram:

1. Saiu da memória de Deus

Quantas pessoas que saíram da memória de Deus e não sabem. Estão dando marteladas por aí, porque quebraram o princípio da honra. Todos os que quebram o princípio da honra saem da memória de Deus.

2. Tornou-se terra assolada

As pessoas que se tornam terra assolada vivem em um deserto sem fim. São infrutíferas, não têm como plantar, como colher, e ficam sem descendência honrada, sem descendência abençoada; vivem debaixo de maldição.

A Bíblia diz que Deus amou Jacó e aborreceu Esaú. Deus ama os que buscam fazer a Sua vontade e aborrece os que são plantadores de desonra. No dia em que Esaú e Jacó nasceram, receberam a promessa de que os dois seriam poderosos, ainda que um conquistasse mais do que outro.

Porque Esaú desonrou a Deus e aos seus pais, foi aborrecido, saiu da memória de Deus, entrou em deserto e começou a viver de forma assolada. Deus amou Jacó porque, apesar de suas trapaças, algumas posturas diferiam muito de seu irmão. Ele cumpriu os princípios e foi amado pelo Senhor, por isso entrou na terra da promessa.

Jacó transformou-se em Israel e nasceu a Terra da Promessa. Ele fez um pacto com Deus e nasceu a honra. Quando fazemos pactos, estamos aliançando nosso coração e nossa palavra, estamos sendo homologados na honra. Jacó disse a Deus que se recebesse roupa para se vestir e comida para comer, de tudo o que ganhasse, entregaria o dízimo. E tirando o óleo, ungiu a pedra onde recebera o sonho, a visão. E ele se tornou o referencial, ali em Betel, Cidade de Luz, lugar onde anjos sobem e descem.

A Bíblia diz que Jacó via os anjos subindo e descendo. Isso para mostrar que Jesus nunca atrasou o relógio dEle na direção da sua vida. É assim: alguns só conseguem ver anjos descendo, mas Jacó via anjos subindo e descendo. Os anjos subiam tomando a causa de Jacó. Eles subiam na direção de Deus a favor de Jacó. Foi assim que Jacó viu o sonho e a visão subindo para Deus.

Precisamos ter um sonho que suba para Deus, para que Ele dê palavra de ordem para se cumprir. A visão e o sonho que Deus colocar em seu coração subirão para ser aprovados por Ele mesmo. Assim começa o princípio da honra, quando há pactos.

Quando Deus entrega um sonho e uma visão, é preciso que o lugar seja ungido e selado para que Deus comece a abrir o mundo espiritual, como fez com Jacó. Não havia lugar mais propício para aquele sonho de Jacó, Betel, lugar de luz, lugar para Deus abrir o entendimento daquele que se tornaria Israel, para não andar mais em trevas.

Deus tem luz sinalizando para os Seus filhos, dizendo que não andarão em trevas, se estiverem nEle. Jesus é a Menorah que brilha sobre nós e que nos direciona, através de Sua luz, pelos lugares que devemos andar. Ele diz que é a Luz do mundo, e quem anda nEle não anda em trevas.